



RELATO SOBRE UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA: O LIXO QUE VIRA LUXO.

Resumo

O mundo moderno vem tentando combater e solucionar um problema muito frequente na atualidade, que é o que fazer com tanto desperdício. Temos excesso de sobras que passam pela alimentação, vestuário, utensílios eletrônicos, etc. De que maneira podemos atenuar o descarte desses produtos, é um ponto de intensa reflexão por parte de muitos cidadãos. A resposta pode, e deve passar pelas salas de aula, alicerçando seus conceitos e veiculando as suas vertentes através dos docentes e discentes, com a construção de propostas, que nascem na escola, mas sugerem que seus caminhos ultrapassem seus muros e colaborem para a construção de um futuro melhor. Devemos nos debruçar sobre a nossa prática pedagógica diária, no sentido de buscar mecanismos que estimulem a pesquisa, que servirá como um catalizador de conhecimentos que serão selecionados de acordo com a estrutura do trabalho a ser executado e numa constante, contribuirá tanto para o fazer do docente, quanto para o do discente. Nessa práxis, o professor ensina, apreende, replica e vão se formando novos olhares e reflexões constantes. Nesse relato de experiências, buscamos de uma maneira interdisciplinar, envolvendo: História, Geografia, Artes, Ciências, reunir os conceitos que possuíamos sobre sustentabilidade, consumismo, desperdício que resultou em uma mostra expositiva sobre o lixo que pode ser reaproveitado e se transforma em um produto reutilizável, quer seja na roupa, ou em outro utensílio. A proposta tinha como objetivo, refletir sobre o consumo exagerado, e mostrar que muita coisa que se joga fora, pode ser reutilizável num outro formato, capaz até de gerar renda para famílias em situações vulneráveis. A culminância foi feita em uma mostra dos produtos e em um desfile, onde seriam exibidas algumas peças elaboradas pelos discentes. As etapas que antecederam a confecção dos produtos, foram de intensa investigação e pesquisas, nas mais diferentes fontes, como revistas, internet, entrevistas com professores e responsáveis, que validaram quais os produtos que são com maior frequência descartados e como deveriam ou poderiam ser utilizados de outras formas. Posteriormente, foram confeccionados porta-lápis com garrafas pets, jardineiras verticais e horizontais com pets, cintos com lacres de latinhas de alumínio, vestidos com fitas VHS, simulando franjas, coletes feitos com o verso de caixa de leite, e uma saída de praia de cartões telefônicos, com copos descartáveis veio a noiva, que como manda a tradição em desfiles de alta costura, encerrou o desfile. Paralelo a esse evento aconteciam oficinas ministradas pelos discentes, ensinando o reaproveitamento de algumas frutas e legumes. Todas as atividades foram contextualizadas pelas disciplinas envolvidas na mostra, cada uma contribuindo com suas bases e incitando questionamentos e reflexões, de modo que percebemos a elevação da autoestima dos participantes, o interesse em propagar as ideias que surgiram a partir dali, para além do circuito escolar, revelando uma aprendizagem significativa. Concluímos que assim como as disciplinas e ciências se complementam, somos capazes de produzir conhecimento que poderá impactar na nossa comunidade e entorno numa escala crescente e global para a melhoria do planeta.

Palavras-chave: Educação para a sustentabilidade, Interdisciplinaridade, Inclusão.

Referências

ANDRÉ, M. (Orgs.) – Práticas inovadoras na formação de professores. São Paulo: Papirus, 2016.
PELIZZARI, Adriana; KRIEG, Maria de Lurdes; BARON, Márcia Pirih; FINCK, Nelcy Teresinha Lubi; DOROCINSKI, Solange Inês. *Teoria da Aprendizagem Significativa Segundo Ausubel*, Revista PEC, Curitiba, V.2, N.1, p.37-42, jul.2001-jul.2002.